

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação no Brasil e em Curitiba aumenta em 0,39% no mês de novembro, puxada por alimentação nos domicílios e despesas pessoais

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,39% no Brasil, bem como em Curitiba e Região Metropolitana (RMC), no mês de novembro. No Brasil, o grupo alimentação no domicílio registrou aumento de 1,55% no mês, puxado pela elevação de 8,02% no preço da carne, além do grupo de despesas pessoais, que subiu 1,43%, influenciado pelo aumento do IPI sobre cigarros (14,91%).

O economista e assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi, esclarece que a recente depreciação cambial na economia brasileira vem contribuindo para a aceleração inflacionária no Brasil e em Curitiba e Região Metropolitana.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

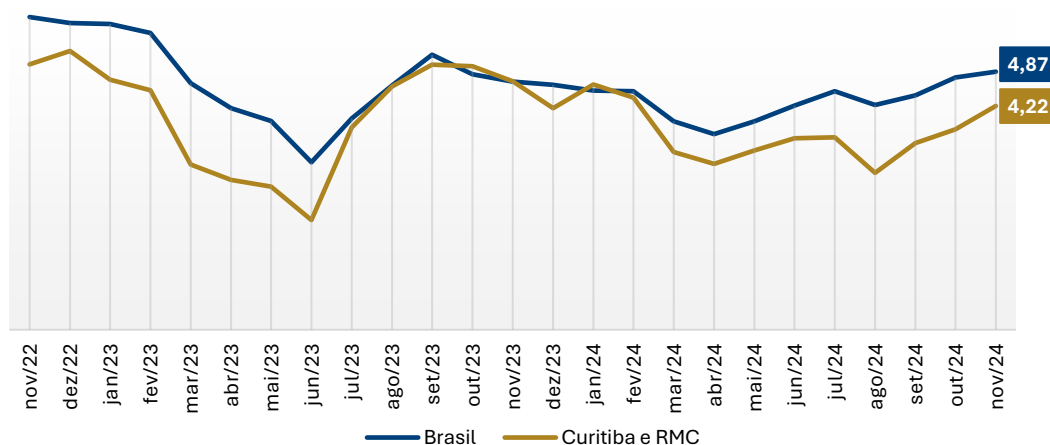
Índice	Variação (%)			
	Outubro	Novembro	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA Brasil	0,56	0,39	4,29	4,87
IPCA Curitiba	0,42	0,39	3,95	4,22

Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 4,87% na economia brasileira e de 4,22% em Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e ultrapassou o limite máximo da meta da inflação, que é de 4,50%. “É muito provável que teremos uma inflação oficial acima do limite de 4,50% em 2024. O novo presidente do Banco Central do Brasil provavelmente terá que enviar uma Carta Aberta para o ministro da Fazenda”, comenta Dezordi.

INFLAÇÃO

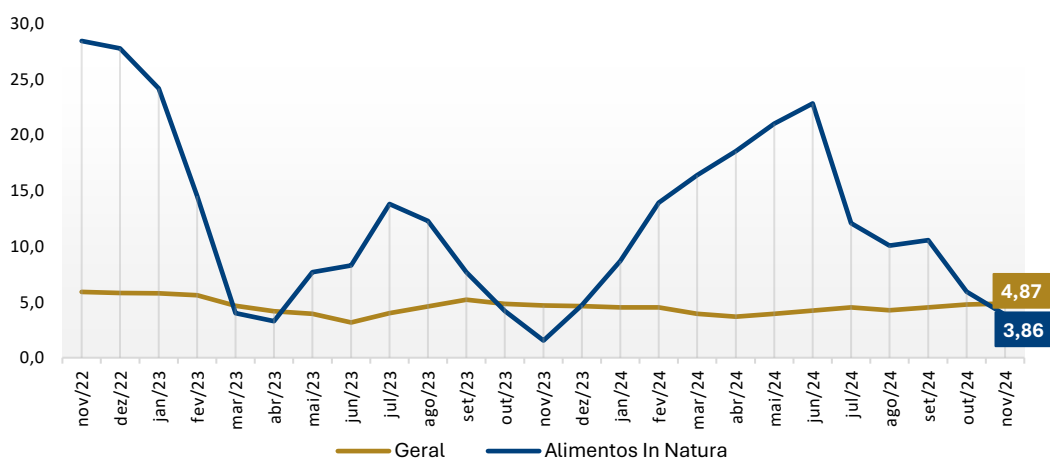
Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Os gráficos 2 e 3 destacam que a inflação dos alimentos *in natura*, em 12 meses, demonstrou queda de 3,86% no Brasil. Em Curitiba, o grupo alimentação *in natura* continua pressionado, com elevação de 7,89% no acumulado de 12 meses. “Tudo indica que as condições de oferta e demanda estão se restabelecendo na nossa economia, após o severo efeito negativo do excesso de chuvas no fim do ano passado e início deste ano”, afirma Dezordi. “A preocupação agora é com a forte estiagem e queimadas em grandes regiões produtoras de nossa economia”, completa.

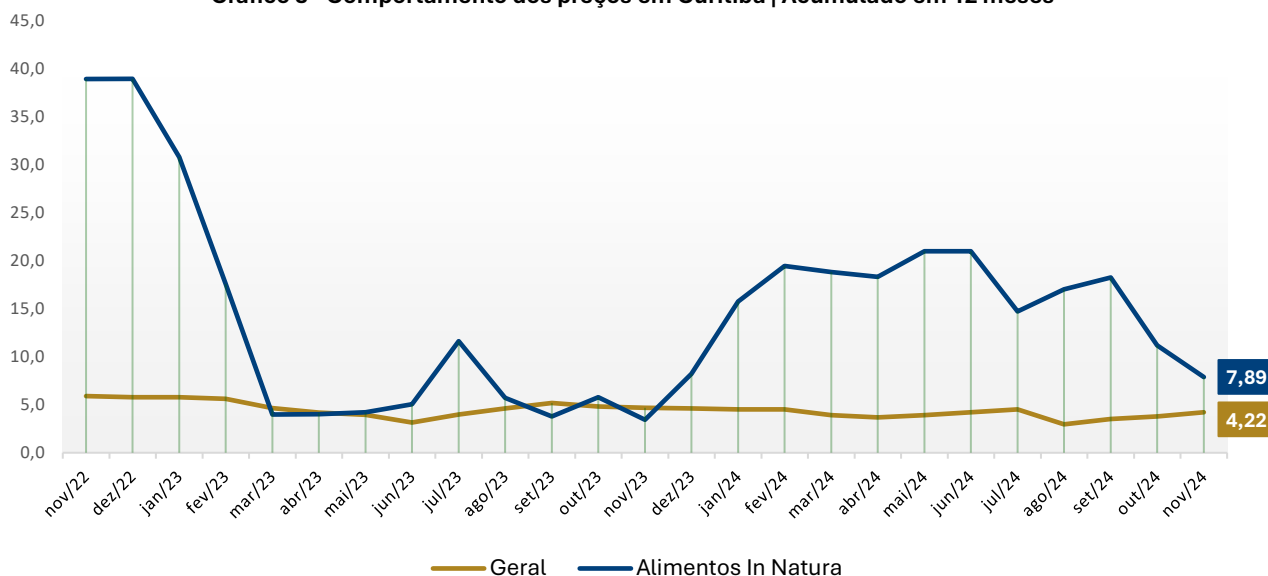
Gráfico 2 - Comportamento dos preços no Brasil | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

INFLAÇÃO

Gráfico 3 - Comportamento dos preços em Curitiba | Acumulado em 12 meses



Fonte: Fecomércio PR a partir do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Mês de Novembro

A tabela 2 destaca os subitens que mais subiram no mês de novembro na economia brasileira. Os destaques foram: abacate (43,78%), passagem aérea (22,65%) e laranja-lima (17,21%), todos com fortes altas. “A forte depreciação do Real frente ao dólar norte-americano vem influenciando o preço das passagens aéreas”, afirma o assessor econômico da Fecomércio PR.

As quedas mais expressivas no cenário nacional, conforme mostra a tabela 3, foram pepino (-25,77%), manga (-16,26%), maracujá (-12,51%), revista (-7,64%) e energia elétrica residencial (-6,27%). “Após dois meses no nível vermelho, a bandeira tarifária para novembro será amarela, em decorrência da retomada das chuvas no Brasil”, ressalva Dezordi.

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de novembro de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	43,78
Passagem aérea	22,65
Peixe - peroá	20,55
Laranja - lima	17,21
Fumo	14,91
Cigarro	14,91
Peito	13,14
Peixe - filhote	11,29
Óleo de soja	11,00
Laranja - baía	10,80

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de novembro de 2024 | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	-25,77
Manga	-16,26
Maracujá	-12,51
Revista	-7,64
Peixe - curimatã	-7,07
Energia elétrica residencial	-6,27
Cebola	-6,26
Açúcar demerara	-5,37
Banana-da-terra	-5,02
Artigos de maquiagem	-4,98

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preços em Curitiba e Região Metropolitana no mês de novembro foram passagem aérea (30,45%), patinho (12,43%), óleo de soja (12,31%), carne de porco (10,05%), cigarro

INFLAÇÃO

(9,74%), capa de filé (9,22%) e músculo (8,03%), segundo a tabela 4. De acordo com Dezordi, essa elevação no preço das carnes já havia sido apontada em relatórios anteriores, em decorrência das queimadas que prejudicaram o pasto e da forte depreciação da taxa de câmbio.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de novembro de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	30,45
Patinho	12,43
Óleo de soja	12,31
Chã de dentro	12,05
Transporte público	11,85
Carne de porco	10,05
Fumo	9,74
Cigarro	9,74
Capa de filé	9,22
Músculo	8,03

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de novembro de 2024 | Curitiba e RM

Subitens	Var(%)
Pepino	-25,77
Manga	-14,95
Tomate	-6,96
Energia elétrica residencial	-6,43
Alface	-5,25
Combustíveis e energia	-4,50
Cebola	-4,35
Mortadela	-3,39
Leite longa vida	-3,38
Alho	-3,33

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Os subitens que registraram as maiores quedas no IPCA-Curitiba foram pepino (-25,77%), manga (-14,95%), tomate (-6,96%), energia elétrica (-6,43%), mortadela (-3,39%), leite longa vida (-3,38%) e alho (-3,33%). “Depois de sucessivas altas no início do ano, o preço de tubérculos, raízes e legumes continua a cair em Curitiba”, destaca o assessor econômico. “Com a mudança da bandeira vermelha para a amarela, a tarifa de energia elétrica caiu, em novembro”, acrescenta Dezordi.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado no Ano: Janeiro a Novembro

O período de estiagem e queimadas culminou em um choque de oferta adverso na economia brasileira, com efeitos negativos sobre a produção de alimentos sensíveis à esta condição climática. No acumulado de janeiro a novembro, abacate (129,65%), laranja-lima (96,94%), limão (82,82%), tangerina (68,15%), laranja-pera (49,31%) e café moído (32,97%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se cebola (-33,78%), pepino (-29,81%), passagem aérea (-25,58%), tomate (-24,86%), cenoura (-23,99%) e maracujá (-23,66%), conforme mostra a tabela 7.

Tabela 6 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	129,65
Laranja - lima	96,94
Limão	82,82
Tangerina	68,15
Laranja - pera	49,31
Café moído	32,97

Tabela 7 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Cebola	-33,78
Pepino	-29,81
Passagem aérea	-25,58
Tomate	-24,86
Cenoura	-23,99
Maracujá	-23,66

INFLAÇÃO

Peixe - peroá	30,25
Inhame	26,15
Óleo de soja	22,92
Leite longa vida	21,91

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a novembro de 2024

Abobrinha	-21,42
Tubérculos, raízes e legumes	-15,04
Melancia	-14,32
Repolho	-12,93

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a novembro de 2024

Em Curitiba, os alimentos sensíveis à estiagem estão subindo de preços. No acumulado do ano, de janeiro a novembro, a tangerina subiu 67,14%, acompanhada do café moído (36,00%), laranja-pera (29,00%), azeite de oliva (28,71%), maçã (22,07%), patinho (21,85%), leite longa vida (21,06%) e frutas (19,36%) (ver tabela 8). “Seguindo a tendência nacional, os alimentos em Curitiba e Região Metropolitana estão pressionando os preços para cima e, para os próximos meses, as carnes vão contribuir para esse aumento”, analisa Lucas Dezordi.

Já os itens com menor variação no período foram pepino (-29,81%), passagem aérea (-29,26%), cenoura (-29,13%), cebola (-28,47%), tomate (-28,06%) e tubérculos, raízes e legumes (-15,85%).

Tabela 8 - Itens com maior variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Tangerina	67,14
Café moído	36,00
Laranja - pera	29,00
Azeite de oliva	28,71
Maçã	22,07
Patinho	21,85
Leite longa vida	21,06
Frutas	19,36
Chã de dentro	19,09
Banana - d'água	18,73

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a novembro de 2024

Tabela 9 - Itens com menor variação no acumulado do ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Pepino	-29,81
Passagem aérea	-29,26
Cenoura	-29,13
Cebola	-28,47
Tomate	-28,06
Tubérculos, raízes e legumes	-15,85
Melancia	-15,82
Gás encanado	-12,31
Pacote turístico	-12,03
Brócolis	-11,54

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Acumulado de janeiro a novembro de 2024

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba em 12 meses

Em 12 meses (dezembro de 2023 a novembro de 2024), os subitens que mais subiram de preços foram: abacate (151,55%), laranja-lima (100,56%), tangerina (89,32%), laranja-pera (63,48%) e limão (45,39%). “Em 12 meses, os preços dos cítricos vêm subindo de forma expressiva, principalmente pelo clima seco do inverno brasileiro e das queimadas que afetaram importantes regiões produtoras, como o interior de São Paulo”, esclarece o economista.

Os subitens que caíram de preços nos últimos 12 meses foram: cebola (-30,39%), tomate (-21,24%), cenoura (-20,64%), passagens aéreas (-18,97%), morango (-13,39%) e vinho (-8,21%).

INFLAÇÃO

Tabela 10 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Abacate	151,55
Laranja - lima	100,56
Tangerina	89,32
Laranja - pera	63,48
Limão	45,39
Peixe - peroá	42,66
Inhame	36,12
Café moído	32,66
Laranja - baía	32,23
Batata-inglesa	28,12

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 11 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cebola	-30,39
Tomate	-21,24
Cenoura	-20,64
Passagem aérea	-18,97
Morango	-13,39
Peixe - tainha	-10,55
Artigos de iluminação	-10,09
Manga	-9,59
Abobrinha	-8,65
Vinho	-8,21

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Em Curitiba e RM, nos últimos 12 meses (tabela 12), os preços da tangerina (83,64%), café moído (33,95%), laranja-pera (32,55%), azeite de oliva (30,25%), batata-inglesa (24,26%), maçã (22,58%), patinho (21,01%), frutas (20,88%), arroz (20,09%) e leite longa vida (19,32%) ampliaram de forma expressiva.

Na capital paranaense e região, tiveram quedas significativas os preços de produtos como a cebola (-28,90%), passagens aéreas (-26,39%), cenoura (-24,45%), tomate (-19,40%), gás encanado (-12,31%) e pacote turístico (-10,11%), conforme destacado pela tabela 13.

Tabela 12 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Tangerina	83,64
Café moído	33,95
Laranja - pera	32,55
Azeite de oliva	30,25
Batata-inglesa	24,26
Maçã	22,58
Patinho	21,01
Frutas	20,88
Arroz	20,09
Leite longa vida	19,31

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 13 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Cebola	-28,90
Passagem aérea	-26,39
Cenoura	-24,45
Tomate	-19,40
Gás encanado	-12,31
Artigos de iluminação	-10,76
Pacote turístico	-10,11
Utensílios de metal	-9,68
Mamão	-9,63
Margarina	-9,56

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | **Equipe Técnica:** Thayane Oliveira

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomercioopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335